



*Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice*  
*Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma*  
*Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievefma.org*

Núcleo 25°

### **Duas órfãs na escola da Mazzarello**

Gabriela Patiño\*

No núcleo 23, a Madre Yvonne convidou-nos a olhar para o futuro, para o abrir às novas gerações e, portanto, interpretar a realidade no potencial que muitas vezes esconde. Encontramos uma resposta em Maria Domingas que, ainda jovem, depois da doença procura o seu lugar e se deixa surpreender pelo sucesso, os sinais, o chamamento...

Com ela continuamos a nossa reflexão neste caminho sinodal para tirar das fontes mornesinas aquilo que sustenta a nossa missão para e com as jovens que Nossa Senhora nos confia ainda hoje. É, portanto, na vida empenhada de uma leiga jovem, Main, onde encontramos o que fazer e como fazer para acompanhar quem precisa de crescer, quem procura um caminho, uma resposta.

Escutemos da Cronistoria a história ...

"Passava um dia pela colina de Borgoalto, quando lhe pareceu ver um grande prédio à sua frente com toda a aparência de um colégio com muitas jovens. Parou para ver, muito admirada e disse para si mesma: «O que é que eu estou a ver? Mas aqui nunca existiu este palácio! O que está a acontecer? E sentiu como uma voz: "A ti as confio"».

Acostumada a dominar-se a si mesma, Maria afastou-se rapidamente dali e procurou não pensar mais naquilo; mas aquelas meninas estavam sempre ali, como que a chamá-la, sobretudo quando ela era forçada a ter de passar por aquela colina; e a distrair-se, por nada, para ter depois de se lançar ao muito trabalho que a esperava.

Para se livrar daquele pensamento insistente, quis falar com Don Pestarino, após a confissão; mas quando ia para lhe descrever o palácio, o santo sacerdote interrompeu-a abruptamente, repreendeu-a por se ter detido numa fantasia, proibiu-a de voltar lá com o pensamento e de lhe falar novamente no assunto.

Mas ela tinha o coração cheio, e Petronilla relata: «Estávamos as duas junto ao forno e Maria disse-me: - Sabes, fui ter com Don Pestarino para me confessar, e, depois, achei por bem dizer-lhe alguma coisa ... sobre aquelas meninas, mas... mandou-me embora, chamando-me visionária. - Percebia-se que Maria estava a sofrer com tudo aquilo, que precisava de desabafar, mas, entretanto, não queria desobedecer. Eu ouvi depois contar tudo à Laurentoni, que o tinha ouvido diretamente da Mazzarello. Daquela vez, ela terminou a suspirar: - Oh, não penso mais naquilo!».

Não pensar naquilo! Deliberadamente não, certamente, e, menos ainda, atribuir-lhe importância; tanto é verdade que nem comentou com a Maccagno, a quem ela sempre manifestava plena confiança; mas, quando ela menos esperava, eis que um grupo de meninas lhe veio à mente, como para lhe dizer: «Então, quando nos ensinas a costurar?»

Para isso, contribuía também o bem que a Maccagno ia fazendo através da escola e que Maria admirava com santo desejo de a imitar, continuando-o. «Essa escola acaba cedo demais - dizia com pena -, porque, precisamente cerca dos dez, doze anos a vaidade e as paixões aparecem vivas, e as meninas precisam de mais cuidado ainda, de vigilância assídua».

Ainda hoje nos vêm à mente reflexões semelhantes, olhando para a realidade de tantas crianças, jovens e pessoas abandonadas à difícil situação resultante da guerra, da injustiça, do egoísmo das pessoas. Como Main, a nossa imaginação é cheia de imagens ... e o nosso coração cheio do desejo de fazer alguma coisa, porque lá dentro está o chamamento e não podemos ficar calmos e indiferentes. Há outros próximos de nós que, na sua realidade, necessidades e sofrimentos nos tocam e nos fazem sonhar para encontrar soluções, talvez insignificantes aos olhos de muitos, mas sim, pequenos gestos que nos ajudam a olhar a vida à luz, a encontrar o caminho.

A Cronistória leva-nos ainda a aprender com a vida de Maria Domingas. Confiada na Providência, o seu espírito encontra descanso, serenidade e alegria, enquanto as crianças se sentem em casa e desabrocham para a vida, seguras de que alguém as acompanha com terna sabedoria.

"As alunas, felizes com o carinho que tinham recebido, divulgaram depressa os elogios do atelier; e um comerciante, que tinha ficado viúvo com duas meninas de seis e oito anos, foi e implorou que ficassem com elas o dia todo, porque ele tinha de estar todo o dia ausente de casa. A avó pensaria em mandar-lhes o almoço e em ir buscá-las à noite. Duas órfãs! Foram bem-vindas, claro, embora tivessem de alterar um pouco o horário diário.

As duas órfãzitas apregoavam os elogios sobre as suas mestras, e o pobre pai compreendeu que as pequenas tinham encontrado nelas a alegria serena de que precisavam para crescer bem, pediu às duas Filhas da Imaculada que ficassem com elas também de noite. A missão mudava de aspeto: o que diria Don Pestarino?

Dom Pestarino disse que sim: nunca o seu coração grande teria impedido a obra de Deus que ele via progredir tão maravilhosamente. Muito menos agora que, de regresso da sua visita a Turim, para a festa de São Francisco, tinha ainda a alma cheia de ouvir narrar a tantos, os milagres de caridade operados por Dom Bosco, ao aceitar cada criança que a Providência divina lhe mandava. Dom Bosco – diga-se pelo pedido das Filhas - não manda ninguém embora, seja qual for o sacrifício que lhe possa custar; estas duas vão, sem o saber, e por quanto lhes é possível, nas mesmas pegadas daquele apostolado; Por que ia eu agora impedir o bem delas? Assim se receberam as primeiras duas alunas internas ".

## FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO CONFEDERAL, DE CONFEDERAÇÃO, DE UNIÃO E PARA TODAS AS EX-ALUNAS/OS DO MUNDO

Ler com admiração o conto da Cronistória

Encontrar na descrição, um convite para a vida concreta da União, da Federação...

Enviar também, se quiserem, uma foto para acompanhar o compromisso assumido.

Unamo-nos à Igreja Universal com a **oração pelos jovens do Sínodo 2018**

Senhor Jesus,  
a tua Igreja a caminho do Sínodo  
dirige o olhar a todos os jovens do mundo.  
Pedimos-te que, com coragem,  
assumam a própria vida,  
olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas  
e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos,  
ajuda-os a responder ao chamamento  
que Tu diriges a cada um deles,  
para realizar o próprio projeto de vida  
e alcançar a felicidade.  
Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos  
tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado,  
também eles permaneçam ao pé da Cruz  
para acolher a tua Mãe,  
recebendo-a como um dom de ti.  
Sejam testemunhas da tua Ressurreição  
e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles  
anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Amém.

Enviar, por favor, a vossa resposta pessoal ou de grupo, pelo e-mail para:  
[delegatamondialeexallieve@gmail.com](mailto:delegatamondialeexallieve@gmail.com) ou, através do correio normal para o endereço:  
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 - 00139 Roma RM.

\*Delegada Confederal